

CORREIO ESPORTIVO



Maracanã voltou a ser a casa da Seleção Brasileira

CASA - Contra o Chile, a Seleção Brasileira jogou sua partida oficial de número 110 no Maracanã. Computadas apenas seleções nacionais contra seleções nacionais, sem confrontos contra clubes e combinados estaduais. Somando tudo, foi o jogo 119. Nenhum estádio do planeta recebeu tantas vezes a camisa mais tradicional do futebol de seleções quanto o Maraca. Mas a primazia de ser a casa do Brasil havia se perdido desde o ano 2000, com reformas da are-

na mais famosa do planeta e viagens promovidas pela CBF para outros Estados e países, longe do Rio. Agora, o Maracanã voltou a ser a casa da Seleção também depois do ano 2000. Foi o 11º jogo, com cinco vitórias, três empates e duas derrotas, ambas para a Argentina, neste período. Após o Maracanã, os estádios que mais receberam jogos do Brasil pós-2000 foram Morumbi (10), Mineirão (9), Mané Garrincha (8), Castelão (7), Neo Química Arena (7) e Nilton Santos (6).

Felipe Melo I

Ídolo do Fluminense, o ex-jogador Felipe Melo vai receber o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro, homenagem proposta pelos vereadores Fernando Armelau (PL) e Carlo Caiado (PSD).

Felipe Melo II

Os autores destacam que Felipe acumulou títulos nacionais e internacionais, além de prêmios individuais na carreira, com contribuição significativa ao esporte brasileiro, especialmente ao futebol carioca.

Vôlei feminino I

A seleção brasileira confirmou seu favoritismo e bateu a França por 3 sets a 0 (parciais de 27/25, 33/31 e 25/19) na quinta (4) para avançar às semifinais do Mundial feminino de vôlei em Bangkok, na Tailândia.

Vôlei feminino II

Na busca pela vaga na final, o Brasil encara no sábado (6) a Itália, atual campeã olímpica e líder do ranking, às 9h30. Vice-líder, o Brasil terá a revanche da final da Liga das Nações 2025, na Polônia.

Travis Kelce chega ao Brasil

Noivo de Taylor Swift é a grande atração da volta da NFL ao Brasil

Por Adrielly Souza (Folhapress)

Travis Kelce não é apenas o noivo de Taylor Swift, mas um dos nomes mais influentes do futebol americano. Ídolo do Kansas City Chiefs, o jogador de 34 anos já conquistou três títulos do Super Bowl e se consolidou como um dos maiores tight ends na NFL.

A carreira do atleta começou em 2013, quando foi draftado pelos Chiefs, e desde então ele construiu uma trajetória marcada por consistência e números impressionantes. Entre eles, estão sete temporadas seguidas ultrapassando a marca de mil jardas recebidas, além de dez convocações para o Pro Bowl. Sua importância é tamanha que foi incluído na seleção oficial da década de 2010 da liga.

Nascido em 5 de outubro de 1989, em Ohio (EUA), Travis Michael Kelce é hoje mais do que uma referência nos gramados. Fora do esporte, ele se tornou uma figura midiática, em parte graças ao sucesso do podcast "New Heights", que apresenta ao lado do irmão Jason Kelce, ex-jogador do



Kelce vive uma fase de ouro dentro e fora dos gramados

Philadelphia Eagles. O programa mistura análises de futebol americano com momentos de bastidores e piadas entre os dois, conquistando grande público nos EUA.

O destaque dentro e fora de campo se reflete também em sua fortuna. Segundo veículos como Page Six e Financial Express, o patrimônio líquido de Kelce gira entre US\$ 70 milhões e US\$ 90 milhões (cerca de R\$ 614 mi-

lhões a R\$ 790 milhões). Seu contrato atual com os Chiefs, assinado em 2023, é avaliado em US\$ 17 milhões anuais, o que o colocou entre os jogadores mais bem pagos da posição.

Mas foi em 2023 que a vida pessoal de Kelce passou a ocupar ainda mais espaço nos holofotes. Isso porque ele assumiu publicamente o relacionamento com Taylor Swift, após revelar em

seu podcast que havia tentado passar seu número de telefone para a cantora em uma pulseira da amizade durante um show da "The Eras Tour". Pouco depois, os dois começaram a aparecer juntos em jogos da NFL, com Taylor marcando presença nas arquibancadas.

A participação da artista pop nos jogos ajudou a aproximar dois mundos distintos - a música e o futebol americano -, atraindo novos torcedores para a liga. A presença de Swift se tornou um evento à parte, movimentando redes sociais e até mesmo a audiência das transmissões. A relação entre os agora noivos se estreitou a ponto de Taylor anunciar seu novo álbum, "The Life of a Showgirl", no "New Heights".

Agora, os olhos se voltam para o Brasil. Travis Kelce é uma das grandes atrações da abertura da temporada 2025 da NFL, que acontece nesta sexta (5) na Neo Química Arena, em São Paulo. Os Chiefs enfrentam o Los Angeles Chargers no jogo que marca a estreia oficial da liga no país.

Venda de ingressos para o Mundial

Com início programado para 11 de junho, a Copa do Mundo de 2026 dará início ao concorrido processo de venda de ingressos aos torcedores na semana que vem.

Na próxima quarta-feira (10), às 11h (horário de Brasília), será aberta pela Fifa (Federação Internacional de Futebol) a primeira janela para que os interessados em acompa-

nhar as partidas se inscrevam para ter a chance de comprar os bilhetes - haverá sorteio para definir quem poderá adquiri-los. A janela seguirá aberta para inscrições até sexta-feira (12), também às 11h.

Os sorteados serão notificados por e-mail a partir de 29 de setembro e receberão uma data e um horário para comprar ingressos, com início das vendas

programado para 1º de outubro.

Uma segunda janela para inscrições será aberta entre 27 e 31 de outubro.

Os preços dos ingressos variam de US\$ 60 (R\$ 326), em partidas da fase de grupos, até US\$ 6.730 (R\$ 36,6 mil), para acompanhar a final.

Primeira edição com 48 seleções - 16 a mais do que no Qatar, em 2022-, a Copa terá

104 partidas, com as equipes divididas em 12 grupos com quatro times cada um. Os dois primeiros de cada chave avançam, com as 32 seleções passando a se enfrentar em partidas de mata-mata.

Os Estados Unidos abrigarão 78 jogos. Canadá e México receberão 13 cada um.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CANONIZAÇÃO

O Vaticano pendurou a imagem de Carlo Acutis, o beato que se tornará o primeiro santo millennial da Igreja Católica, na Basílica de São Pedro. O retrato foi exibido na quinta (4). A cerimônia de canonização está marcada para o próximo domingo (7), segundo anúncio feito pelo papa Leão 14 em junho.

O primeiro dos milagres atribuídos ao adolescente reconhecido pelo Vaticano foi a cura de uma criança de três anos em Mato Grosso do Sul diagnosticada com uma doença congênita no pâncreas.

A canonização é um

Força-tarefa

O presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou que os 26 países que se reuniram na cúpula europeia se concordaram em formar uma 'força de segurança' pela Ucrânia, caso Zelenski aceite termos de um cessar-fogo com a Rússia.

Brasil x EUA I

Presidente da Rússia, Vladimir Putin disse que as tarifas de 50% impostas pelos EUA às exportações brasileiras refletem problemas internos do Brasil, incluindo as relações entre autoridades e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Caso Madeleine

Na Alemanha, o procurador Christian Wolters protestou contra a soltura de Christian Brückner, principal suspeito do caso do desaparecimento de Madeleine McCann. Wolters teme que Brückner fuja estando em liberdade.

Brasil x EUA II

Em entrevista a jornalistas na China, Putin disse que, diferentemente da Índia, também alvo dos 50% dos EUA por importar petróleo da Rússia, as sanções sobre o Brasil têm relação com "problemas na situação política doméstica".

Washington processa Trump

Washington processa Donald Trump por enviar Guarda Nacional

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

O procurador-geral de Washington, Brian Schwab, afirmou na quinta-feira (4) que processou o governo de Donald Trump pela mobilização federal da Guarda Nacional na capital do país.

A ação segue a Califórnia, que também entrou na Justiça contra a medida do presidente, argumentando que ele excedeu sua autoridade ao enviar as tropas - na terça (2), um juiz proibiu o Trump de enviar as tropas ao estado da costa leste a partir da ação do governo californiano.

"Soldados armados não devem policiar cidadãos americanos em solo americano. A ocupação militar forçada do Distrito de Columbia [DC, onde fica a capital] viola nossa autonomia local e liberdades básicas. [A ocupação] precisa acabar", escreveu Schwab no X. "DC não requisitou ou con-



Procurador-geral criticou a 'ocupação militar' dos EUA

sentiu com a mobilização de tropas da Guarda Nacional. Ainda assim, há 2.300 soldados da Guarda Nacional nas nossas ruas em trajes militares, carregando armas, dirigindo veículos blindados. A mobilização deles em DC viola a Lei de Autonomia, promulgada pelo Congresso há 52

anos", disse o procurador-geral.

Trump anunciou no último dia 11 o envio dos soldados da Guarda Nacional à capital, sob o argumento de que o crime na cidade estava "fora de controle". Dados recentes, no entanto, mostram que, apesar de um pico em 2023, os indicadores de violência

têm caído e indicam tendência de queda nos últimos 30 anos.

Na ocasião, o presidente declarou emergência em segurança pública para justificar as iniciativas federais na cidade, que durariam, inicialmente, 30 dias - o período termina, portanto, na próxima semana. Trump tenta ampliar esse tempo, algo que, de acordo com a Lei de Autonomia citada por Schwab, precisaria de aval do Congresso.

Na terça-feira (2), Trump disse que vai enviar tropas da Guarda Nacional a Chicago, lugar que chamou de "a cidade mais perigosa do mundo", um dia após milhares de pessoas irem às ruas protestar contra o uso das forças federais em uma operação anti-imigração em larga escala prevista para ocorrer ainda nesta semana.

"Não quero dizer quando, mas vai acontecer [o envio de militares a Chicago]", declarou Trump em entrevista ao Scott Jennings Radio Show.

Crise climática aumenta chances de incêndio na Europa

Mais de um milhão de hectares já foram queimados neste verão europeu, marca inédita desde que as medições começaram em 2006. Espanha e Portugal registraram dois terços do estrago. As condições críticas de temperatura, umidade e vento, que favoreceram o fenômeno, são esperadas uma vez a cada 15 anos. Sem o aquecimento global provocado pela atividade humana, a frequência seria de uma vez a cada 500 anos.

Novo estudo rápido divulgado pelo WWA (World

Weather Attribution), painel de cientistas que investiga a responsabilidade da crise climática em eventos extremos, mostra que as condições para incêndios florestais como os que assolaram a Península Ibérica nos últimos meses se tornaram 40 vezes mais prováveis com a crise climática.

"Temperaturas tão quentes como as verificadas em agosto teriam sido extremamente improváveis em um clima pré-industrial", afirma Theodore Keeping, pesquisador do Imperial College, de Londres, que

lidera o consórcio de especialistas reunidos pelo WWA. "Estimamos que essas temperaturas são agora cerca de 200 vezes mais prováveis de ocorrer do que teriam sido em um clima global 1,3°C mais frio."

O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, propôs um mutirão nacional contra as mudanças climáticas e a mobilização dos países do sul europeu na adaptação e prevenção a incêndios florestais. "Vamos propor aos governos português e francês um pacto de Estados e defender, junto

à União Europeia, que nossa única opção é permanecer na transição ecológica", declarou o premiê nesta semana.

Sánchez segue o manual dos ambientalistas, que pregam não apenas a prevenção, como também a adaptação. É o caminho que resta diante de uma crise climática que só piora. "Os incêndios já são extremos hoje com 1,3° C de aquecimento global, mas já estamos a caminho de 2,6° C a 3°C neste século", recorda Keeping.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)